

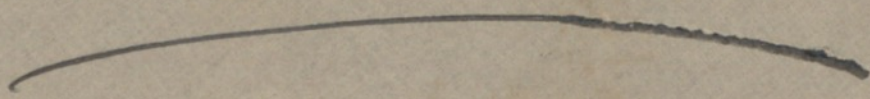
115<sup>o</sup> 96



Fernando Pessoa  
119 rua Parco de Melo (3<sup>o</sup>)

8/10/14

Lisboa





enviado por  
Mário Alves - Carneiro  
Quinta da Vitória  
Curitiba (Paraná)



Campanato - Quinta da Vitória

Outubro 1914

Dia 8

Ora você sempre está um  
 lepidopetero !... Porque é  
 que em vez do postal me  
 não envias o n.º da Pestana  
 rapaz ! Pó' que um livro  
 do Julio Dantes na ideia  
 do seu rosto !... E a  
 Aguiar, meu querido Fernando  
 Periva, que Alfredo Guimarães !  
 Ai o R. de Vasconcelos, poeta !

Logo as suas ideias, a grandiosidade  
há tudo aqui,, e há a  
luz da glória de libertar  
o verbo Per... Nós!,,  
Um grande, grande abraço  
do seu muito amigo e amigo

Mário de Sá-Carneiro

---

O Juvicado fala-me na carta  
a que me tem me aqui, ou  
poeta Casiro ou o que é  
que diz mal da puta e eu entendo  
entre galgos. Se calhar é mais

Um espiômetro e pronúncias!  
Mais saudades. 6

Saí - (Carneiro)

Até agora não vi entrevista.  
Queja que em Camarato há  
lunáticos?

Última hora:

Esperadamente vou hoje  
a Lisboa. Mas de certo que não  
terei a sorte de o encontrar! Hóles!

e a Cegeta (quero dizer a  
 mulher do segredo) do poeta  
 Algarcos... ora... ora...  
 O Peto; Teofilo & Algebra...  
 Nem o Parreira salva o  
 numero, Bolas!... Eutás,  
 a guerra?... Bem... heus  
 Adem... Até que se  
 dá a Lishoe, Pivorei, Sabo  
 o Lagoriansky quer a  
 apical uma arte em  
 a grandeza não temer  
 negar: "Esforo-me para ser  
 em meus poemas - em sua palavra,